Anno XXIV. Quarta-feira 25 de Outubro de 1848 N.239

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Luacheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Minguante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. João Capistrano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Rafael Archanjo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
25 Quarta. S. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
26 Quinta. S. Evaristo. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
27 Sexta. S. Elesbão. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
28 Sabbado. ✱ S. Simão e s Judas Thaddeo.
29 Domingo S. Feliciano.

CAMBIOS NO DIA DE 23 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, 250$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 18$000
» » de 16$000 n. 16$000 a 16$700
» » de 4$000... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 1$980 a 2$000
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao commandante das armas. — Vou responder o officio de 12 do corrente, em que V. S., accusando recepção daquelle do dia antecedente em que eu tratára do fornecimento de medicamentos do hospital regimental, faz-me diversas considerações a semelhante respeito.

He, de feito, incontestavel que todos devem da curvar-se ante a lei, e que o indicado fornecimento foi arrematado de conformidade com o que dispõe o artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, mas o que principalmente cumpre se tenha em vista, he, não simplesmente a arrematação dos remedios, porem sim o perfeito desempenho do contrato; o que releva seja muito recommendado aos cirurgiões do mencionado hospital, para que se possa preencher o fim principal da lei, quero dizer, para que os sobreditos remedios sejam da melhor qualidade; pois que, do contrario, corre a rigorosa obrigação de annullar o contrato e proceder-se logo á outra hasta.

Esta vigilancia diaria e constante he tanto mais necessaria, quanto parece que o preço extremamente favoravel da arrematação indica, no pharmaceutico que a elle se subjeita, a reprovada intenção de violar o contrato, dando medicamentos falsificados.

Emfim, para o caso de que se trata, não ha falta de legislação, nem a lei he insufficiente: o que he indispensavel he que seus executores a queiram observar, e se curvem ante ella, não em uma só occasião, mas sempre e quando he essencialmente importante a sua execução.

Dito. -- Ao mesmo, mandando dar baixa do serviço ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé, José Vicente Ferreira, que ha completado o seu tempo. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, dizendo que o carvão de pedra que havia de ser levado á ilha de Fernando no brigue escuna *Andorinha*, deve de ficar naquelle arsenal, afim de ser enviado em outra occasião, visto como não he possivel que aquelle navio o conduza. -- Communicou-se ao commandante da corveta *Euterpe*.

Dito. — Ao commandante das armas, recommendando expeça as mais terminantes ordens, para que o capitão graduado do terceiro batalhão de fuzileiros, João Duarte Ferreira Bentes, siga, sem perda de tempo, para o Rio-Grande-do-Sul, onde se acha o referido batalhão, e que não admitta pretexto algum que possa illudir a pontual execução do aviso de 29 de agosto ultimo.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, dizendo que, para o director interino do arsenal de guerra cumprir uma ordem da presidencia, he de mister que S. mc. lhe preste a quantia de setenta mil réis para a compra de seis cadeiras, assim como para a promptificação de vinte lençoes e vinte travesseiros, que o mesmo director interino tem de fornecer com outros objectos ao carcereiro da cadeia desta cidade; e declarando que, feito o fornecimento e remettida a conta á presidencia, esta mandara indemnisar aquella pagadoria da somma supracitada. -- Scientificou-se o director interino do arsenal de guerra.

Dito. -- Ao mesmo, ordenando que, pela parte que lhe toca, dê prompta execução ao contrato, cujo termo lhe será oportunamente enviado, pelo qual o pharmaceutico José Luiz Innocencio Pogge se obrigou a fornecer medicamentos ao hospital regimental com o abate de 65 por cento nos preços do formulario de que o commandante das armas lhe remettera cópia, e mediante outras condições constantes do mesmo termo. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao commandante das armas, declarando que o cabo de esquadra, Simão Francisco da Silva, que viera do Ceara com passagem para a côrte, e ficara nesta provincia por doente, deve de permanecer aqui até que se restabeleça de sua saúde, e seguir para o lugar de seu destino logo que obtenha semelhante restabelecimento.--Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, resolvendo que por emquanto seja commandado por um sargento o destacamento policial de Iguarassú. --Participou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do Recife determinando dê as precisas providencias, para que seja dispensado do serviço ordinario do 3.º batalhão da guarda nacional do seu commando superior o guarda do mesmo batalhão, José Justino Pereira de Andrade, visto achar-se nomeado inspector do 6.º quarteirão da subdelegacia de S.-José.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar transporte, como passageiro de estado, para o Maranhão, a Hermenegildo Antonio Silva.

Dito.--Ao commandante das armas, ordenando mande receber no quartel do corpo de policia, e faça assentar praça em qualquer dos corpos de 1.ª linha desta guarnição aos recrutas Alexandre José do Nascimento, Antonio Pedro Corrêa e Luiz José Gonçalves, que acham-se em um dos calabouços do sobredito quartel. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 308,000 rs. com a compra e manufactura, não só de 30 bonetes de meia lua, 30 jaquetas, 30 calças e 30 camisas de brim, senão tambem de 30 sapatos, 30 mantas de algodão e 30 esteiras, visto como convém que aquelle arsenal esteja provido de semelhantes artigos, para fornecê-los aos recrutas no momento em que assentarem praça.--Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. -Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando expeça as convenientes ordens, para que com parte dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres d'aquella repartição seja paga a José Antonio da Costa Guimarães a quantia de 363$618 réis, que, segundo a conta junta e documentada, se despendeu, desde 20 de maio a 30 de junho do corrente anno, com a enfermaria da cadeia desta cidade.

Dito.--Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim Francisco da Costa, visto padecer elle de molestia de peito.

Portaria --Elevando a fôrça do corpo de policia a 500 praças, e creando mais uma companhia no mesmo corpo.--Scientificou-se o commandante do corpo de policia e o inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito.--Mandando expedir titulo de 3.º commandante da 4.ª companhia do corpo de policia a Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos Junior.--Fizeram-se as participações do estylo.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que dará audiencia ás partes em todos os dias uteis, desde o meio-dia até duas horas da tarde, exceptuadas as quintas-feiras por estarem designadas para as sessões da thesouraria da fazenda provincial.

Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 23 de outubro de 1848.

O secretario interino da provincia.
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 24 DO CORRENTE.

Fôram presos á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o preto Antonio, por ser encontrado com uma peça de bico no seio da camisa, e os pardos Manoel Cosme Moreira, Manoel Ferreira Dias, Marçal Bezerra de Paula e Manoel Pinto Bahia, por desobedecerem a policia, e oppôrem-se á prisão de um individuo.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 16 de agosto de 1848.

Finalmente, depois de sete mezes e meio de discussões, encerrou-se o nosso parlamento, sem com effeito, apezar de uma tão longa legislatura, ter feito cousa alguma de grande importancia, salvo a lei que diminuio o porte dos correios aos jornaes politicos, e eximio de todos os jornaes litterarios; medida esta ha muito reclamada por todos os partidos. Porém a questão de fazenda, esse assumpto vital de todas as nações e sobretudo da nossa, ficou adiada, tal foi a confissão do mesmo governo, porque as medidas que se adoptaram fôram transitorias, ou palliativas.

O ministerio esteve em crise por duas vezes no fim da legislatura: uma na discussão da lei das transferencias na camara dos pares. Esta camara, na votação do artigo relativo ás transferencias dos juizes de segunda instancia, empatou por duas vezes a votação, o que, segundo o regimento da mesma camara, equivale a uma rejeição.

O governo fez quanto foi possivel para vencer a questão, mandando chamar os pares ausentes, os doentes, etc.; porém nada conseguio, e teve que se contentar com a lei, sem lhe ser permittido transferir os juizes da segunda instancia. Se isto fôsse approvado, já muitos teriam sido transferidos.

A outra crise foi na discussão da lei de meios, ou orçamento de receita, na qual a commissão de fazenda tinha introduzido um artigo pelo qual os ministros e seus agentes podiam ser accusados e punidos como concussionarios se distrahissem os dinheiros publicos da sua legal applicação O governo e com especialidade o ministro da fazenda, não quiz admittir este artigo no que dizia respeito aos ministros, argumentando com a falta de confiança que parecia conter o artigo, e com não ter sido ouvido pela commissão sobre este assumpto. José Cabral, que era o presidente da commissão, e a sua fracção, junta á opposição, sustentavam o artigo, não só pela sua justiça, como porque em taes assumptos era escusado ser ouvido o governo. O negocio esteve muito serio: o governo mandou chamar até os governadores civis das comarcas mais proximas, e os officiaes em commissão, que eram deputados, uns e outros para votarem na questão; e, mesmo assim, valeu-se da mesa que estava do seu partido, afim da questão ser proposta de maneira que ou alguns não votassem ou votassem a favor; porque, querendo a opposição que o artigo fôsse votado por quesitos, em primeiro lugar o que dizia respeito aos ministros, e depois relativamente aos thesoureiros, recebedores e demais agentes fiscaes, a mesa não annuio valendo-se do direito que lhe da a presidencia para propôr as questões, e submetteu á discussão em primeiro lugar, uma emenda (segundo o regimento) do ministro da fazenda ao artigo da commissão, na qual os ministros ficavam excluidos, e a responsabilidade só recahia nos thesoureiros, recebedores, etc. Proposta assim a questão, muitos deputados da opposição, da fracção de José Cabral e este mesmo deixaram de votar; porque, querendo approvar a responsabilidade dos thesoureiros, recebedores, etc., não o podiam fazer sem approvarem tambem a exclusão dos ministros; assim, não approvaram uma nem outra cousa, e na sessão seguinte fizeram a sua declaração de voto. O governo, tendo de menos estes adversarios, venceu a questão; porém o que he para admirar, e mostra que no assumpto não havia mais do que uma questão de capricho da parte do governo, he que na sessão seguinte, este veio á camara propôr um artigo addicional á lei, fazendo responsaveis os ministros, por concussão, se distrahissem illegalmente os dinheiros publicos; isto he, o mesmo que propunha o artigo da commissão de fazenda! Este artigo foi, como era de esperar, approvado.

A camara, apezar dos seus repetidos protestos de que cortaria pelas despezas publicas, de que não votaria pensões, restabeleceu muitas verbas elliminadas pela commissão e votou um enxame de pensões nos seus ultimos dias de sessão, quasi sem discussão.

Parece-me ter-lhe dito, quando lhe annunciei a apresentação do orçamento nas camaras, e lhe communiquei o que se dizia ácerca das disposições que havia sobre côrte de despezas publicas e regularisação da nossa fazenda, — que era duvidoso este proposito, porque afinal as contemplações haviam prevalecer, e nada de real se fazia. Assim aconteceu infelizmente, e a nossa fazenda ficou como estava, senão peior.

No fim, pois, de tantas contradicções, de immensas esperanças illudidas, encerrou-se hontem o parlamento, com sessão real, lendo S. M. a rainha o discurso de encerramento; documento este que não transcrevo, porque o poderão copiar do *Diario do Governo*, ou de qualquer outro jornal que ahi recebam. A' sua vista conhecerão que he mais uma formalidade que se preencheu, porque realmente não está de accôrdo com o resultado dos trabalhos parlamentares. Notou-se que a concurrencia a esta ceremonia foi muito mais diminuta que he do costume, não obstante ser dia santo e de gala. Nem o ministro inglez, nem o francez assistiram á sessão real, do que os partidistas da opposição querem concluir que não existe a melhor harmonia entre a nossa côrte e as de Paris e Londres; porém, emquanto á primeira, o nosso governo acaba de reconhecer a republica franceza, e, segundo se diz, o encarregado de negocios de França não se torna muito exigente a respeito de reclamações que tem contra o nosso governo, o que se attribue a insinuações de lord Seymour, ministro de Inglaterra, cuja politica a respeito de Portugal continúa a ser cada vez mais doble.

Por occasião da discussão de um projecto sobre os emolumentos das secretarias de estado, teve lugar nos corredores do parlamento uma scena de escandalo, entre dous deputados os Srs. Pereira dos Reis e Pereira de Mello, que eram até então amigos, porque ambos eram da mesma communhão. O primeiro que he official de secretaria, combatia o projecto, porque lhe cerceava os interesses; o segundo que he advogado sustentava-o. De rasões acres passaram a ataques virulentos e a insultos, e destes a vias de facto, sahindo ambos para os corredores, onde se esmurraram e escoicearam a sua vontade. O Sr. Pereira de Mello não voltou mais á camara, não por vergonha, mas talvez com medo. A imprensa occupou-se muito deste escandalo, mettendo-o a ridiculo, como merecia.

Em um dos artigos da lei de meios propoz o governo que da dotação da junta do credito publico se distrahissem 500 contos, para attender o governo as suas despezas, supprindo-os com outra igual quantia da cobrança da decima. Ora, a dotação da junta do credito he formada, pela sua maior parte, dos rendimentos das alfandegas, que são os mais certos, e esta dotação tem sido em todos os tempos respeitada por todos os governos. Porém agora não aconteceu assim. Debalde levantaram altos clamores os juristas, ferveram as representações ao parlamento, combateu-se na tribuna e na imprensa; o governo fez disto questão ministerial, chamou todos os seus adeptos, e venceu a questão. Isto fez com que as inscripções baixassem de preço, baixa que ainda conservam, porque ao atraso que já ha nos juros, pelos distractes que o governo já tem feito dos rendimentos da dotação, se vai ajuntar este que indubitavelmente augmentará os embaraços da junta.

O governo foi por muitas vezes interpellado em côrtes com motivo do fornecimento do exercito. O ministro da guerra protestou sempre que executava a lei pondo esse fornecimento a concurso, e aceitando os preços mais baratos. Entretanto, os jornaes da opposição teem publicado artigos que não teem sido contradictos, mostrando que a arrematação do fornecimento do exercito para diversas divisões militares se tem feito por preços muito mais elevados do que se estava fazendo, resultando disto um prejuizo para a fazenda, e deduzindo que disto lucra o ministro da guerra, ou alguem que lhe he subordinado.

Outro negocio tem chamado tambem muito a attenção da imprensa. He este a venda da nao *D. Maria 1.ª* que esta servindo de nao *Cabrêa*, e que se poz em leilão ha dias. Segundo o dizer dos ditos jornaes intenta-se fazer nesta negociata grande tranquibernia.

Os presos politicos continuam no Limoeiro, e segundo o *Patriota*, cujo redactor, o Dr. Leonel Tavares Cabral, he o advogado dos accusados, tem-se commettido todo o genero de tropelia no processo, para que, quando não se consiga a sua condemnação, ao menos tenham-se aquelles inimigos á sombra e seguros, por algum tempo, e muito mais agora que se approximam as ferias dos tribunaes. Todavia, a relação acaba de dar provimento ao aggravo de injusta pronuncia interposto pelo tenente-coronel Horta, o qual foi immediatamente solto. A imprensa cabralina grita muito contra o accórdam que concedeu o provimento, chamando facciosa a secção dos juizes que admittio o aggravo.

O governo portuguez reconheceu a republica franceza, e fez mais, todo o ministerio, e autoridades civis e militares, assim como o conde de Thomar, e outros personagens, fôram assistir no dia 11 ás exequias que tiveram lugar na igreja de S.-Luiz, em commemoração das victimas que houve em Paris nos dias de junho. Como fôram convidados todos os *patulêas*, e se reuniram muitos destes, o governo tomou grandes precauções com medo de alguma *bernarda*.

Tem-se manifestado ha alguns tempos uma perseguição terrivel contra a imprensa da opposição. *A Revolução de Setembro*, *O Patriota*, o *Supplemento Burlesco*, e a *Nação* são as victimas e qualquer destes jornaes tem uma immensidade de numeros accusados. Bastam só as despezas das accusações para aniquilarem os jornaes. A *Nação* appellou para os seus correligionarios politicos para a auxiliarem, se fôr condemnada: estes teem correspondido, e em todos os numeros da *Nação* veem officios d'commissões de legitimistas de diversas freguezias de Lisbôa e das provincias promettendo esse auxilio pedido pelo seu orgão na imprensa. Os jornaes do govêrno manifestaram algumas duvidas sobre esta dedicação; porém, tendo-lhe a *Nação* respondido que fossem ao seu escriptorio onde lhe mostraria os originaes das offertas, não fallaram mais nisso.

Diz-se que esta perseguição tem sido ordenada pelo governo, que, além disso, quiz viciar a pauta do jury, tanto para que os jornaes fôssem sentenceados, como os presos politicos; porém, achando resistencia da parte do presidente da camara municipal, desistio dessa tentativa.

El-rei D. Fernando deu em Cintra, onde se acha a côrte, uma quéda de um cavallo abaixo; porém não teve incommodo grave, só apenas se ferio no nariz e testa; mas em breve se restabeleceu dessas leves feridas.

Formou-se aqui uma associação ou *liga promotora dos interesses materiaes do paiz*, sobretudo da agricultura, a qual tem as suas sessões no salão nobre do theatro de *D. Maria 2.ª*; e a ella pertencem os grandes proprietarios, commerciantes, capitalistas, advogados, &c., &c.

A dissenção lavra no campo cartista, e tem-se tornado mais manifesta desde o seguinte incidente. O jornal *Popular*, que dizem recebe inspirações ou ordens do conde de Thomar, disse em um dos seus numeros, que o tenente-coronel Joaquim Bento Pereira intrigava para tirar o commando da guarda municipal a D. Carlos Mascarenhas. Joaquim Bento sahio logo a campo com uma correspondencia no *Estandarte* desmentindo o boato, e atacando não só o redactor do *Popular*, José Carlos Freitas Jacome, mas tambem o conde de Thomar. O *Popular* respondeu lembrando ao Sr. Joaquim Bento beneficios recebidos. Teem havido replicas e treplicas, que não fazem nenhuma honra nem a uns nem a outros; mas que põem a descoberto certas cousas que estavam occultas.

Em Coimbra, acaba de praticar-se um facto escandaloso. Tinha sido preso um malvado caceteiro, e achava-se na cadeia. N'uma bella noite appareceu uma escolta de verdadeiros ou fingidos soldados á porta da prisão, e exigindo o preso em nome da autoridade, levaram-no e deram-lhe fuga. Toda a imprensa da opposição de Lisbôa, Porto e Coimbra clama contra semelhante attentado, e deslexo ou connivencia das autoridades.

Chegou ultimamente aqui o batalhão de caçadores n. 5 que estava na ilha Terceira; e marchou immediatamente para Leiria.

No dia 31 do passado, anniversario do juramento da carta, representou-se no theatro de *D. Maria II*, pela primeira vez, um drama de grande espectaculo, intitulado -- O Alcaide de Faro. -- O argumento deste drama he tirado da historia portugueza, posto que muito alterado, e he producção do Sr. José da Costa Cascaes, um dos nossos mais habeis escriptores dramaticos. O drama he mimoso de lingoagem e de pensamentos, e mesmo de situações dramaticas; e além disso foi posto em scena com toda a pompa e apparato em vestuario, scenario, bailados, coros, comparceria e até cavallaria. A concurrencia foi immensa, e o espectaculo muito applaudido; tendo continuado a haver nas noites successivas enchentes no theatro, o que he uma ventura para a sociedade do dito theatro que tem lutado com as maiores difficuldades, por falta de recursos, e que fez grande despeza para apresentar este drama em scena; pois que o governo apenas lhe deu 500,000 rs. de auxilio. Felizmente esperam forrar as despezas e lucrar alguma cousa.

Na mesma noite começou em diversas ruas da capital a illuminação por gaz, pela companhia de Claudio Adriano e José Detry. As ruas illuminadas são desde a Boa-Vista, onde está o deposito do gaz, até ao fim do Chiado: isto he San-Paulo, rua do Alecrim, Loureto, Chiado e rua Nova-da-Almada. A illuminação he magnifica, e vai propagando, e continuam os encanamentos por outras [illegible] obstante a companhia ter tido que luta[r com] as difficuldades que lhe tem posto a c[illegible]

LADO

pal e com outras e varias perdas, pois já por tres vezes se arrebentou o deposito. Comtudo, perseverante e auxiliada pelos accionistas, acredita-se que levará a cousa a effeito. A concurrencia de ranchos pelas ruas tem sido numerosa, para ver a nova illuminação. Verdadeiramente era vergonhoso que Lisbôa estivesse ainda illuminada pelo systema antigo, e mal e porcamente; porém lesavam-se interesses com que a camara municipal lucrava, e que por isso faz toda a guerra possivel a nova invenção. Esta camara tem-se feito notavel por mais de um motivo. Depois de mandar derribar os bellos olmeiros e loureiros que havia no *passeio publico*, imaginou mandar calçar a immensa praça do Rocio, hoje de D. Pedro, de pedra miuda! O que mais he, he achar-se dirigindo essa grande obra o marechal Eusebio Candido, commandante geral do corpo de engenheiros.

Idem, 31 de agosto.

Os nossos negocios chamam ainda de quando em quando a attenção do parlamento inglez. Em uma das ultimas sessões, um dos membros da camara dos communs censurou virulentamente o governo pela ultima intervenção em Portugal, dizendo que o tratado da quadrupla alliança e o portocollo nada mais tinham feito do que estabelecer governos despoticos e tyrannicos em Portugal e Hespanha, e que os Inglezes com rasão deviam ser odiados nestes dous paizes.

Lord Palmerston, sustentando a sua politica, disse relativamente a Portugal,— que este paiz, se tivesse juizo com as instituições representativas que tem, ainda podia chegar a ter um bom governo e prosperar.

Isto demonstra que lord Palmerston modificou a sua politica a respeito de Portugal;—que já não he o mesmo que era em 1846 e 1847, talvez porque de cá se lhe fizesse alguma promessa. O procedimento do ministro inglez nesta côrte corrobora isto mesmo, porque se tem affastado, ou tem affastado o mais possivel os corifêos da opposição, que n'outro tempo eram os seus continuos commensaes.

Afinal terminou o processo dos presos politicos; isto he, fechou-se a inquirição, ficando pronunciados mais tres individuos, dous dos quaes foram presos, os Srs. Madeira e Seixas: este, porém, que he major da quarta secção foi logo solto, por se reconhecer que fôra engano, e que o Seixas de quem se tratava era outro, que ainda não appareceu; pelo que se vê que em certas occasiões he perigoso até o ter uns tantos nomes. O terceiro pronunciado he o tenente-coronel Horta, — que depois de despronunciado pela relação, apparece pronunciado por outro districto. Esta perseguição, que se póde qualificar de atroz, deu motivo à morte de uma filha sua, menina de 17 annos, que, achando-se enferma gravemente, succumbio quando soube que seu pai era de novo procurado para ser preso. O Sr. Horta, depois dos dias do nojo, foi elle mesmo constituir-se preso.

Neste processo tem apparecido factos risiveis e factos que revoltam a consciencia mais indifferente. Na acareação das testemunhas com os accusados, não houve duas testemunhas conformes, e iam tão mal amestradas, que alem de se contradizerem a cada passo, quando se lhe perguntava se conheciam os accusados e que os indicavam, agarravam-se a pessoas totalmente differentes. Algumas destas testemunhas receiosas de futuras consequencias ja desappareceram. Isto tem servido de debique aos jornaes da opposição, e todos acreditam que os accusados terão provimento no aggravo de injusta pronuncia logo que as ferias acabem, ou serão absolvidos pelo jury.

Depois de se proceder ao alistamento para os batalhões nacionaes, teem-se começado a prender os que foram intimados e não compareceram. Ao mesmo tempo prende-se para o recrutamento de tropa de linha, e como aqui tudo se faz com violencia, não escapa ninguem: todos os que receiam ser incommodados se homisiam, os theatros e mais espectaculos estão desertos, causando isto grandes perdas às emprezas, e mesmo aos interesses particulares, pela falta de andamento dos negocios. Além disto teem-se commettido bastantes escandalos, obrigando a sentar praça nos batalhões gente com molestias chronicas, completamente impossibilitados e isentos: outros que já foram officiaes, os fazem sentar praça de soldados; em summa até teem ido buscar gente aos telhados para onde se tinha refugiado. Parece haver nisto um capricho, pois que a muitos depois de terem praça assente lhe teem dado licenças illimitadas. Esta perseguição, junta a natural indisposição que todos os Portuguezes teem para serem soldados, quando não julgam a patria em perigo, fazem com que muitos mancebos emigrem de Lisbôa, mesmo para o Brasil, apezar das mas noticias que de la se recebem.

A derrota do rei Carlos Alberto, e os desastres da Italia alegraram aqui os retrogados, e tornaram cabisbaixos os progressistas. As accusações da imprensa exaltada teem sido terriveis contra Carlos Alberto, cujas faltas, segundo se assegura, são mais dos seus generaes do que delle proprio. Entretanto, o negocio ainda não está terminado, e póde dar resultados muito diversos do que se pensa.

Quando os animos estavam preoccupados com estes acontecimentos, souberam-se outros que, tocando-nos mais de perto, fizeram mais dolorosa impressão. Foram estes os que tiveram logar nessa provincia nos fins de junho. O perigo a que estavam expostos os nossos compatriotas fizeram levantar altos clamores a toda a imprensa, pedindo ao governo providencias. Este mandou logo sahir a corveta *Iris*, que parece recorrerá todos os portos do imperio, e está-se apromdtando o brigue *Villa-Flor* para se dirigir a esse porto. Não sei se irá mais algum navio.

Como o governo não levou no parlamento a sua avante sobre as transferencias dos juizes, nomeou uma commissão para tratar da organisação do poder judicial, composta dos Srs. Duarte Leitão, Souza Azevedo, Aguiar Ottolini, Sá Vargas e Pereira de Mello. Parece comtudo que esta commissão não tem muita vontade de trabalhar, e que a sua nomeação ficará em lettra morta.

Durante a residencia da familia real em Mafra, onde houve um incendio que devorou as cocheiras e palheiros, o marechal Saldanha julgou conveniente ir mostrar a el-rei o campo da batalha de Torres-Vedras, a duas legoas daquelle real sitio. O povo de Torres-Vedras he todo patuléa, e recebeu tão mal el-rei, que geralmente não lhe tiravam o chapéo. El-rei veio desgostoso. Os jornaes cabralistas fizeram com este motivo grande alarido, pedindo ao governo que attendesse a estas circumstancias, para estar cauteloso.

Falleceram ultimamente o marechal Luna, um ... dos do Mindello, onde commandara os estu... o Sr. Possollo, ex-governador de Cabo... ...a, que estava respondendo a concelho de guerra por factos praticados durante o seu governo.

— Diz-se que a viuva do barão da Folgosa (Brandão) casa com um filho do Sr. Agostinho Albano; e que a filha do mesmo barão com um filho do Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães.

— A illuminação por gaz progride. Já se fizeram os encanamentos, e se pozeram os candieiros na rua do Arsenal, e agora fazem-se os encanamentos na cidade baixa. Alem disso, alguns logistas vão adoptando esta illuminação. O primeiro que deu o exemplo foi José Moraes, com loja de bebidas no Chiado. Se isto se propagar, mesmo as casas particulares, então a companhia poderá lucrar.

PERNAMBUCO.

LISTA DOS CIDADAÕS QUALIFICADOS NA FREGUEZIA DE SAN-JOSÉ.

Primeiro quarteirão.

1 Alexandre Januario Pereira.
2 Antonio da Silva Gusmão.
3 Antonio José de Oliveira.
4 Antonio Manoel da Cunha.
5 Antonio Sudré.
6 Antonio José Pestana.
7 Antonio Francisco das Chagas.
8 Antonio Lino.
9 Antonio do Carmo Pereira.
10 Angelo José do Carmo.
11 Alexandre José de Sant'Anna.
12 Antonio Faustino de Miranda.
13 André Avelino do Sacramento.
14 Antonio de Barros Rego.
15 Antonio José Rodrigues.
16 Bento Soares.
17 Bernardino Pereira de Sena.
18 Bernardo José da Costa.
19 Crispiano Custodio.
20 Cosme Damião da Silva.
21 Domingos José dos Santos.
22 Florencio Baptista de Oliveira.
23 Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.
24 Francisco Brandão Paz Barreto.
25 Francisco José da Costa Campello.
26 Francisco Xavier das Chagas Sicupira.
27 Frederico de Souza Gomes.
28 Gervazio Julião dos Santos Mendonça.
29 Hipolito José da Silva.
30 Hermenelgido Eduardo do Rego.
31 Jesuino de Souza Tavares.
32 João de Deos Cabral.
33 João Lopes Lima.
34 João Dionizio Barboza.
35 João Calisto dos Santos.
36 João Germano dos Santos.
37 João José Barroso da Silva.
38 Joaquim José Tavares Junior.
39 Joaquim Marques da Penha.
40 Joaquim da Costa Lisbôa.
41 Joaquim Gonçalves Meirelles.
42 José Angelo do Sacramento Pinto.
43 José Antonio de Azevedo Mello.
44 José Bento Alves.
45 José Vidal Nunes.
46 José Rabello Padilha.
47 José Bernardo do Sacramento.
48 Luiz Pereira de Castro.
49 Manoel Ribeiro.
50 Manoel de Jesus Oliveira.
51 Manoel Gregorio de Albuquerque.
52 Manoel Gonçalves do Nascimento.
53 Manoel da Silva Leitão.
54 Manoel Alexandre Correia.
55 Martinho José de Souza.
56 Martinho Barrozó Barreto.
57 Serafim do Rozario.
58 Vicente de Deos e Silva.
59 Vicente Ferreira dos Reis.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Muito tarde sube do insulto e calumnia feita ao Sr. Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, pela *Voz do Brasil* n. 66, assignados por um herdeiro roubado, o qual depois de usar dos insultos e injurias de que só elle he digno, principia pelo roubo feito ao casal de meu finado pai, o Sr. Joaquim Gomes da Silva Azevedo. Srs. Redactores, nunca pensei que houvesse pessoa tão perversa, que se atrevesse a tanto. Esse vil calumniador, herdeiro intitulado, declare o seu nome, e diga quem lhe encommendou a calumnia, e não queira por um modo tão escandaloso compromettêr os verdadeiros herdeiros que nunca serão ingratos ao Sr. Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira a quem tanto devem. Elle por nossa felicidade teve entrada na casa de nosso finado pai, quando ainda existia, para lhe alugar a casa onde se estabeleceu, e por fallecimento do dito meu pai e de alguns caixeiros que atras se seguiram, minha mãi lhe pedio se encarregasse de certos negocios da casa, o que aquelle Sr cumprio com muita honra e probidade, que ha todos deixou penhorados, e posso asseverar que não a um herdeiro de meu pai, que não reconheça os serviços prestados a todos por aquelle Sr. Oliveira: e se houver algum segundo que declare o seu nome, porque elle tem bastante probidade para lhe fazer justiça ou rebater suas calumnias: quem esconde o seu nome he ingrato, e tem medo que se descubram os seus achaques. Meu finado pai só teve sete filhos, dos quaes falleceu um, e os descendentes destes não são capazes de mogôar o Sr. Oliveira, pela sua capacidade, e inteiro conhecimento que teem delle: dos seis existentes dous estão na provincia das Alagôas, que a seu tempo desmentirão o calumniador, e os quatro presentes ja principiaram a desmentir o perverso, e eu por mim e minhas irmãas ausentes, D. Margarida e D. Joaquina, declaro que he falso e calumnioso tudo quanto diz o herdeiro roubado, inserido na *Voz do Brasil* n. 66.

Dignem-se, Srs. Redactores, inserir, em seu estimavel jornal esta minha declaração, para conhecimento da verdade, com o que muito obrigarão a sua, &c.,

Izabel Joaquina Velloso de Azevedo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 24. . . . . 10:322,253

Descarregam hoje, 25 de outubro.

Barca —*Ligeira* — cebolas, batatas e uvas.
Barca —*Indus* — bacalhão.
Brigue —*Hindoo* — taboado e ferro.
Brigue —*Aurora* — farinha.
Brigue —*Andes* — bacalhão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	839,517
Diversas provincias	19,519
	859,036

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 24. 324,377

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 24.

Havre; 42 dias, brigue francez *Yolof*, de 136 toneladas, capitão Monnica, equipagem 11, carga fazendas; a B. Lasserre & Companhia. Passageiro, Joaquim Rodrigues Vieira, Brasileiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos.
Idem; hiate brasileiro *Puresa-de-Maria*, capitão João Francisco Martins, carga varios generos.
Bahia e Rio-de-Janeiro; brigue austriaco *Pluta*, capitão Thomas Liporatz, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar, a quem mais der, nos dias 7, 8 e 9 de novembro proximo futuro, o rendimento do jardim botanico de Olinda, avaliado annualmente em 150,000 rs.; devendo o dito arrendamento durar do dia da posse do rendeiro até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesdito tribunal, nos dias acima indicados, pelas 10 horas da manhãa, competentemente habilitadas. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 28 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 700 barris com polvora, de 25 libras cada um, e em lotes de 100 barris, por se acharem com avaria, e avaliada cada libra segundo a tarifa em 450 rs., cuja arrematação será feita pelo preço que se offerecer, em conformidade do § 4 do artigo 263 do regulamento, sendo a mesma livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 23 de outubro de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, no dia 30 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das suas sessões, contratará o fornecimento do leite e d'agoa de que precisarem os mesmos estabelecimentos.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de outubro de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

— A barcaça *Natalense* recebe carga para o Rio-Grande-do-Norte: trata-se com Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio.

— Para o Rio Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Navegante*; o qual sómente recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Freta-se a barca americana *Indus*: póde receber algum frete para Battimore ou para Philadelphia: entendem-se com os consignatarios, L. G. Ferreira & C.

— Freta-se para a Costa d'Africa, Buenos-Ayres ou outro qualquer porto do Mediterraneo, a nova e veleira polaca sarda *N.-Sra.-do-Carmo*, forrada de cobre, de 180 a 200 toneladas: quem a pretender entenda-se com o consignatario José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

— O hiate *Novo-Olinda* marca definitivamente o dia 31 do corrente para a sua sahida para o Aracaty com a carga que tiver a bordo: quem nelle tiver ainda vontade de carregar se entenderá com o mestre do mesmo, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina*, com a maior brevidade possivel: quem tiver carga para o Pará deve apromptal-a para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto.

— Para o Ceará segue, por estes dous dias, a barcaça *S.-João-Baptista*, por ter quasi a sua carga prompta: para o restante, trata-se na rua da Cruz, n. 28, casa de Lima Junior & Companhia.

Leilões.

— João Stewart fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas de lãa e de algodão, as mais apropriadas para este mercado, e que se vendem para fechar contas: sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

— No dia 26 do corrente, vende-se em leilão, ante o doutor juiz de orphãos e ausentes, a mobilia, escravos e o brigue *Sociedade*, pertencentes a herança do finado José Francisco Collares: e bem assim duas tabernas, sitas na praça da Boa-Vista, e duas vaccas, pertencentes a herança de José Pinto Moreira. Os que pretenderem lançar compareçam pelas 4 horas da tarde, na rua da Aurora, na porta do juiz de orphãos, onde he o leilão.

— Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

— J. G. Taylor, tendo de retirar-se breve para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia quasi nova da casa de sua residencia, consistindo em mesa redonda do meio de sala e tremós com tampos de pedra marmore, mesa comprida com abas, ditas de jogo, sofás, cadeiras, ricos espelhos, mesa de jantar elastica, aparador, leitos de bronze e de ferro com todos seus pertences, guarda-vestidos, commodas, marquezas, lavatorios grandes e modernos, toucadores, vasos de sevres para flores, ricos quadros a oleo e estampados, mesinhas diversas, secretaria, cortinados de gelozias, esteiras de salas, obras de prata, bule, cafeteira, colheres e garfos de metal britannia, apparelhos de louça, e de porcellana para mesa e para chá, mesas e utensilios de cozinha, e muitos mais objectos indispensaveis para qualquer casa; e tambem se venderá o seu lindo carrinho novo de duas rodas com assentos em frente e para trás, e os competentes arreiros montados de casquinha fina: sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no sitio que foi do Sr. Baptista, contiguo ao do Sr. Dubourcg, na Capunga.

Avisos diversos.

— O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, por ordem da mesa, convida a todos os irmãos para assistirem ao officio que se tem de fazer no dia 27 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, ao Exm. Sr. marquez de Recife, irmão da mesma irmandade.

— Tendo apparecido um annuncio no *Diario de Pernambuco* ns 234, 236 e 238, em nome de Anna Rita do Sacramento, forçoso he responder, para convicção de quem o fez apparecer, que compareça na rua estreita, do Rosario n. 30, segundo andar, para ver os titulos de credito que existem, e solvê-los em face delles.

Constantina Jacintha da Motta.

— Dão-se tres exemplares dos Segundos Cantos, por igual numero dos Primeiros, estando estes sem defeito: na livraria da esquina do Collegio, faz-se esta permuta.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba alguma cousa de cozinha, e do mais serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: no sitio Estancia em Giquiá.

— Manoel de Carvalho e Moura avisa ao Sr. arrematante do consumo das agoas-ardentes, que de hoje em diante deixou de vender dito genero.

— Na rua das Cinco-Pontas, n. 98, se dirá quem vende um moleque e um pardo, ambos de 20 annos, para pagamento de uma divida, e só se vendem para o matto, por elles quererem.

AVISO AOS SRS. DE ENGENHO, BOTICARIOS E REFINADORES.

Agostinho Sommier & Companhia estabeleceram um deposito de carvão animal, em pó e em grão, de primeira qualidade, na rua da Concordia, n. 8, aonde vendem pelo preço de 1,500 rs. a arroba.

— Claudino Salvador Pereira Braga, Brasileiro, retira-se para o Rio-de-Janeiro a negocio, por pouco tempo, e deixa os Srs. solicitador de causas Manoel José Soares de Avillar e o advogado Dr. Joaquim José da Fonseca por seus procuradores bastantes na causa civel que demanda contra seus credores.

— No dia sabbado, 21 do corrente, foi entregue em um sobrado na rua da Florentina um barril com vinho por engano: a pessoa a quem pertencer póde dirigir-se a venda do Sr. Nicoláo, esquina do becco que segue para o theatro novo, que, dando os signaes, o receberá.

— Precisa-se de duas pretas para venderem azeite de carrapato: na rua das Cruzes, primeiro andar, n. 36. Na mesma casa vende-se uma cama pequena de angico, por muito commodo preço.

— João Antonio Gomes Guimarães embarca para Lisbôa no patacho portuguez *Liberdade*, a escrava crioula de nome Joanna, a entregar a sua senhora D. Maria José de Jesus Cunha Guimarães.

— O injusto silencio que o Sr. João da Silva Braga sustenta acerca da congruente rogativa que pelo *Diario* lhe fiz, me induz a declarar-lhe novamente, que, se no decurso de oito dias, a contar de hoje, Smc. não patentear pelo mesmo *Diario* a resposta que julgar adequada ao dito pedido que lhe fiz, ficar-se-ha entendendo que Smc. não teve que allegar de minha conducta, por isso que não respondeu; outro sim, ficará desmentido o acre e ignoto enredador, que, sómente para instigar desavenças, mandou estampar meu nome nas paginas de alguns *Diarios*, indignamente. — *Antonio Martins de Faria.*

— Não se entende o annuncio inserido no *Diario* n. 237, com as lettras iniciaes M. G. da C., com Manoel Gomes da Cruz.

— Quem precisar de uma ama que cose, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa, dirija-se atrás da matriz da Boa-Vista, n. 56.

MUTIL

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na rua da Florentina, n. 3.

-- O proprietario da venda do Becco-Largo do Recife, n. 4 participa ao Sr. arrematante do imposto das bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixou de vender ditas bebidas desde o dia primeiro do corr[ente] mez.

-- O abaixo assignado, suppondo não dever nada a ninguem directamente até hoje, por isso faz o presente anuuncio; porém, no caso de que haja alguem que se julgue seu credor, póde tirar sua conta, no prazo de oito dias, para ser paga, na rua da Soledade, n. 52, assim como roga as pessoas que lhe estão a dever, hajam de lhe pagar até o fim do corrente; do contrário usará dos meios que lhe competem, afim de seu procurador, na sua ausencia, cobrar as que faltarem.

Bento Fernandes do Passo.

-- José Saporiti embarca para o Rio-Grande-do-Sul, na primeira occasião que houver, a sua escrava crioula, de nome Luiza.

-- Florencio José Alves retira-se para fóra da provincia.

-- Pretende-se saber se nesta provincia existem parentes de Manoel Archanjo dos Santos, ou de sua mulher, Manoela do Nascimento de Jesus; ambos naturaes desta cidade.

-- Caetano Agapito de Souza faz publico a quem interessar, que deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua larga do Rozario, n. 52, desde o dia 23 do corrente outubro: e declara a quem pertencer que vá scientificar-se da verdade deste annuncio.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Manoel Marques Fernandes deixou de vender ago'ardente na sua venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 23.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, uma casa terrea, sita na povoação do Monteiro, confronte a igreja, cuja casa se acha rectificada de novo, e tem bons commodos para familia: na rua do Queimado, n. 11.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, e de 12 a 16 annos, o qual dê fiador a sua conducta: na rua estreita do Rozario, n. 47

-- Domingos Garcia Paramis deixou de vender ago'ardente nas suas vendas da travessa das Cruzes, ns. 8 e 14

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Codorniz, n. 9: a tratar na fabrica de charutos, por baixo do mesmo sobrado

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar. Dirigir-se á rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, por cima da botica do Sr. Bartholomeu.

-- Desappareceu, da rua Nova, do sobrado por cima onde mora o Sr. doutor Dornellas, um papagaio muito fallador: quem o pegar, querendo restituir, leve-o a botica de Bartholomeu, na rua do Rozario, que será recompensado.

-- Precisa-se de tres contos de réis a juros, dando-se garantia em um predio perto desta cidade: quem quizer dar dirija-se á botica de Bartholomeu, que se dirá a pessoa que precisa

— Antonio José Rabello Guimarães faz sciente a todos os irmãos de N. S. do Terço, que de hoje em diante deixou de pertencer a dita irmandade.

-- Joaquim José de Faria Machado retira-se para fóra do imperio.

— Deixou de ser caixeiro de João Alves de Carvalho Porto, desde o dia 21 do corrente, o Sr. Domingos José de Amorim.

— Precisa-se alugar, por oito ou dez dias, um preto para um sitio perto da praça: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Precisa-se alugar um sitio perto desta praça, com commodos decentes para uma familia: na rua do Passeio-Publico, ns. 9 e 11, se dirá quem precisa.

-- Chegando ao meu conhecimento que o orphão Affonso, filho do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, meu tutelado e neto, tem feito e continua a fazer, não obstante o annuncio que já fiz, algumas compras e vendas, torno novamente a declarar que pessoa alguma não faça negocio algum com o dito meu tutelado Affonso, e nem com seu irmão Adolpho, e nem delles fiem cousa alguma, sôb pena de perderem, e de ficar nullo e sem effeito qualquer contrato que com os mesmos fizerem, e de se proceder contra quem o contrário fizer: outro sim declaro que quem comprou, ou tiver em seu podêr uns breviarios do reverendo padre abbade e capellão das freiras do recolhimento da Gloria, vendidos, ou emprestados por o dito Affonso, os venha, no termo de 24 horas, entregar ao dito tutor, ou ao dito reverendo padre, debaixo da pena de se proceder criminalmente contra quem quér que fôr. — Recife, 19 de outubro de 1848. — *Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.*

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem aprompta qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

O annuncio neste *Diario*, datado em 18 do corrente, que diz venderem-se diversos generos de molhados no armazem n. 36, da rua da Madre-de-Deos, he falso, porque alli só se vende aboa pinga de vinho da Figueira: tudo mais he peta.

-- Pelo juizo municipal da 2.ª vara, e com exercicio na do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada por venda, uma propriedade de terras denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000$000, e neste valor a parte que ha de ser arrematada he 5:169$290, cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto está em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- O abaixo assignado, em consequencia das posturas da camara municipal, que prohibem a venda de ago'ardente sem bilhete, cessa de vender o mesmo liquido em suas vendas da rua do Corredor-do-Bispo, n. 20, e da rua Real do Manguinho, ns. 51 e 53: por isso roga ao Sr. arrematante do dito consumo para no prazo de oito dias varejar as suas casas, e desta data em diante não pretende comprar mais, e só sim acabar um pequeno resto que tem, ficando certo que acabado este tempo não paga mais consumo. — *João Antonio Carpinteiro da Silva.*

-- Na rua dos Quarteis, n. 10, precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de portas a dentro.

-- Souza & Irmão fazem sciente ao Snr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira que deixaram de vender tal genero na sua venda da rua da Guia, n. 9, desde o dia 15 do corrente.

-- Ao voltar da rua do Aragão para a S.-Cruz, primeiro andar do sobrado n. 52, precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa.

-- Perdeu-se, no dia 17 do corrente, uma carteira, contendo dentro della apenas alguns papeis, que só interessam ao abaixo assignado, e uma lettra aceita pelo Sr. Meroz, o qual se acha sciente para a não pagar: por isso quem a tiver achado, querendo restitui-la ao abaixo assignado, sera gratificado. --José Joaquim Ferreira Rabello.

-- Por execução de Cyprianno Luiz da Paz contra Manoel Cezar do Espirito Santo e sua mulher, se arrematarão por venda tres casas pequenas com seus quintaes e cacimbas, em chãos proprios, avaliadas em 180,000, 200,000, e 220,000 rs., na rua de João-Fernandes-Vieira, estrada que vai para o Manguinho: na sala das audiencias depois da do juiz do civel da primeira vara, no dia 24 do corrente, terceira praça.

-- O Sr. M. G. da C. queira vir pagar o que está devendo na venda da travessa das Cruzes, n. 12, pois o tempo já he bastante para espera; do contrário, o negocio passará adiante.

— **Aluga-se um pequeno sitio na travessa do Pombal, o qual fica na esquina que vai para o sitio do Sr. coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, com larangeiras, coqueiros, jaqueiras e outros arvoredos, e com cacimba de bôa agoa de beber: a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.**

-- Na rua da Praia, n. 47, compra-se uma venda, sendo em lugar proprio de negocio para a terra e matto.

-- José de Souza Teixeira faz publico que deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua do Pilar, n. 137.

-- Furtaram de um cabriolé, adiante do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira, um cavallo alazão barrigudo com arreios, por se terem quebrado os tirantes do carro, e emquanto se foi a cocheira concertar os mesmos, deu lugar a furtarem dito cavallo: pede-se a qualquer pessoa que o achar ou der noticia do mesmo, procure a cocheira do Sr. Frederico Uasem, que sera recompensada.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha quasi 13 annos, e contar hoje em dia em sua aula (na rua da Alegria, n. 38) filhos de de pessoas bem distinctas, avisa a quem convier que do dia primeiro de novembro vindouro ensina das 11 horas da manhãa até a uma da tarde aos que quizerem fazer exame em março.

-- Aluga-se, ou vende-se uma canoa aberta em bom uso: na rua do Amorim, n. 7, segundo andar.

-- Quem precisar de um moço brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de engenho, cujo lugar já tem occupado, annuncie por esta folha, para ser procurado.

— **Pergunta-se ao Sr. Manoel Antonio Viegas, juiz de paz da freguezia de Santo-Antonio do Recife, quaes os motivos ou disposições de leis em que se fundou, para deixar de qualificar para as futuras eleições ao abaixo assignado?**

Antonio da Cunha Soares Guimarães

-- Quem annunciou precisar de 200,000 rs. com hypotheca em casa, dirija-se a rua de S.-Francisco, n. 30. Na mesma casa vende-se um terreno na Capunga, com 174 palmos de frente e com alguns arvoredos de fructo.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe com enxada, entenda de horta, jardim e vaccas: na Magdalena, ao entrar da estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

-- Deseja-se saber da moradia do Sr. José da Costa Machado Junior para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz que queira encarregar-se de cobrar uma divida em Garanhuns, dando fiador que se responsabelise por qualquer quantia que receber: na rua do Queimado, loja n. 51.

-- Aluga-se, ou vende-se uma casa bem repartida, com sitio de larangeiras, estribaria, cozinha fóra, e mais um quarto separado, tambem repartido: na rua de Agoas-Verdes, n. 98, se dirá quem faz este negocio.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Precisa-se de um amassador: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Quem annunciou querer ser caixeiro de venda, dirija-se a rua da Cadeia, n. 18.

-- Ainda está para se vender o sobrado n. 7, sito na travessa da Madre-de-Deos, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

-- Quem quizer uma ama para tratar de meninos, ou para reger uma casa, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 3.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se, para o tempo da festa, duas moradas de casas terreas, sitas no largo de S.-Anna-de-Dentro: a tratar na rua Bella, n. 23.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se captivo: na rua larga do Rozario, n. 29, se dirá quem precisa.

-- O Sr. Antonio José Rabello Guimarães queira quanto antes declarar por este *Diario* (já que a elle recorreu) o motivo por que não quer ser mais irmão da irmandade de N. S. do Terço: assim o espera

O actual thesoureiro.

Loteria do theatro publico.

Hoje começa o pagamento dos premios sahidos na extracção da segunda terça parte da 18.ª loteria, das 9 horas da manhãa a uma da tarde, continuando nos mais dias, ás mesmas horas, na casa do thesoureiro, rua do Queimado, n. 39.

Os bilhetes da ultima terça parte da mesma loteria acham-se desde já a venda nos lugares do costume, e o thesoureiro ainda uma vez roga aos amadores deste jogo que se não demorem na compra dos bilhetes, afim de que não seja tambem demorada a extracção da loteria, a qual dependendo inteiramente da referida venda, á vista do impulso que esta tiver, em poucos dias será designado aquelle em que prefixamente as rodas devem ter o seu andamento.

-- Precisa-se alugar pretos para trabalharem em uma casa nesta praça: na rua da Concordia, n. 8.

-- Manoel Francisco da Silva faz viagem para fóra da provincia.

-- José Francisco de Teives, com venda na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 2, participa ao Sr. collector das agoas ardentes, que desde o dia 19 do corrente mez não vende mais ditos generos, em consequencia das leis impostas.

-- Já se tem a certeza da pessoa que tirou o cavallo alazão do cabriolet, deixando ficar os arreios, no sitio do Sr. Sebastião, no Chora-Menino, que foi visto por algumas pessoas, e para evitar questões, o que se attribue ser uma cassoada, tenha a bondade de o mandar entregar na cocheira do Sr. Frederico, que será recompensado do seu trabalho, e no caso de o não fazer no prazo de 3 dias, verá o seu nome por extenso, soffrendo a pena da lei.

-- Um rapaz que tem pratica de venda e dá fiador á sua conducta, se offerece para administrar algum destes estabelecimentos, entrando com alguns fundos: quem pretender annuncie, ou dirija-se a rua da Praia, n. 49. Na mesma casa compra-se uma venda em lugar proprio de negocio para a terra e matto.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo, bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com um sobrado de um andar na cidade de Olinda, na rua do Amparo, n. 41, pertencente aos herdeiros do finado José da Silva Botelho, de que he testamenteiro o Sr. Manoel Firmino Ferreira: e como o dito sobrado se ache penhorado pelo abaixo assignado, como se poderá vêr no cartorio do Sr. Pedro Ignacio da Cunha, he para livrar de questões para o futuro que se faz o presente annuncio.

José da Silva Moreira.

— **Um homem casado, brasileiro, de boa conducta, pela qual dá pessoas que a afiancem, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de negocio, ou mesmo para algum engenho: na rua de Hortas junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.**

-- Lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 40

-- O Sr. que mandou pedir a Francisco Dubarry, com loja no Aterro-da-Boa-Vista, n. 11, amostras do livro de fitas, em setembro, queira fazer o favor de mandar entregar na mesma loja os tres livros do pretendente.

-- Manoel José Felix da Rosa deixou de vender agoardente de producção brasileira, desde o ultimo de setembro do corrente anno, na sua venda sita no pateo do Terço, n. 7.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

— **Os Srs assignantes da Liria poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.**

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

— Compra-se um ginxo que tenha pouco uso: no becco de Manoel-Luiz-Gonçalves, armazem n. 4.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se, para uma casa distincta, uma escrava perita costureira, e que não seja viciosa: paga-se generosamente: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Compra-se uma plaina de tanoeiro, e um banco: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Compra-se e paga-se bem lãa de frecha, sumauma ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja da Conceição dos militares.

Vendas.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se uma cadeirinha pintada de novo, toda dourada e forrada de damasco, com regaços de setim, com franja toda em roda e guarnecida de belotas, com um vidro grande na frente e dous dos lados, com sacco para senhora guardar lenço e leque, com aldraba de prata para se fechar por dentro e abrir independente de chave, para não occupar pagem, e com correiames: tudo novo, por preço commodo; tres pares de mangas de vidro, sendo dous bordados, muito ricos, e um par liso; uma marqueza de angico nova, tudo muito barato: na rua Nova, n. 21, terceiro andar.

— Vende-se uma mesa de jacarandá, de meio de sala, em segunda mão; uma cama de angico; 6 cadeiras; um jogo de mesas usadas; jogos de mesas de amarello, novas; cadeiras de oleo; ditas de jacarandá; mesas de meio de sala, de oleo; ditas de jacarandá; jocos de bancas de oleo; ditas de jacarandá; marquezas de oleo; meias commodas de amarello; toucadores de oleo; ditos de jacarandá; e mais diversos trastes: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

Machinas para copiar cartas.

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences: tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18 Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

— Vendem-se 4 molecotes de 12 a 16 annos, sendo um sapateiro, e outro com principios de cozinha; um lindo mulatinho de 13 annos; dous escravos, sendo um delles canoeiro; 4 negrinhas de 14 a 15 annos; duas escravas de bonitas figuras, que cosem e engommam liso; duas pardas moças: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se a lista geral dos premios da segunda terceira parte da 18.ª loteria do theatro: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Sapatões de 3 solas, a 1$000.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

— Vende-se um capote de panno, todo bandado e corrido de cordões de velludo, para senhora, de moda portugueza: no pateo de San-Pedro, segundo andar, n. 10.

-- Vende-se o engenho Amazonas, distante desta praça 9 legoas: este engenho se acha moente e corrente, e offerece todas as vantagens, pela fertilidade de seu terreno, ter boas mattas, e ser muito maneiro: na Soledade, sitio que foi de Manoel Bernardino.

-- Vende-se uma preta de 14 a 15 annos, propria para casa de familia, por saber engommar, coser e cozinhar: na rua da Senzalla-Velha, n. 76.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá e envernizadas de novo, em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

— Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas, a 2,800 e 3,000 rs., e a retalho a 7 e 8 vintens: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vendem-se boas laranjas da China, aos centos: na rua Nova n. 52, terceiro andar.

— **Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Hospicio, junto á venda do Leão d'ouro, muito fresco e com linda vista; com porta cocheira, uma rica sala dourada, e todos os mais commodos com asseio, bom quintal com parreiras e cacimba de bôa agoa de beber: a tratar com o dono, na mesma casa.**

--- Vende-se a loja n. 5 da rua do Passeio, optima para um principiante, por ter poucos fundos e vender muito a retalho: a tratar na mesma rua, n. 19.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracau*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Attenção!

Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá, chegados ultimamente e do melhor gosto: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

LADO

— Vendem-se bonetes de panno riscado, a 320 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

-- Vende-se um cabra official de pedreiro, de bonita figura, de 18 annos, proprio para pagem : prefere-se vender-se para fóra da provincia, ou para engenho : na rua Nova, fabrica de chapéos, de Christiano Irmão.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numeto daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

Pechincha.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, para senhora, pelo diminuto preço de meia pataca cada par : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

—Vendem-se toucados para senhora, proprios para partidas e bailes : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs. : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

FARELO,
a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul : na rua da Moéda, n. 7.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra ; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs. ; córtes de casimira, a 4,000 rs. ; ditos de lãa, a 2,000 rs. ; castor para calças, a 200 e 360 rs. ; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados frsncezes, a 200 rs. ; ditos muito finos, a 280 rs. o covado ; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs. ; mantas de seda, a 10,000 rs. ; lenços de garça, a 1,000 rs. ; ditos de seda, a 1,000 rs. ; panno fino azul, a 4,000 rs. ; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs. ; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Da-se amostra.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor : na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

Lindos vasos para flores.

Vendem-se vasos para flores, e uma porção de louça vidrada : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Charutos de San-Felix.

No caes da Alfandega, armazem n. 1, vendem-se estes superiores charutos da marca verdadeira, por mais barato preço do que em outra pualquer parte, por ser em primeira mão.

— Vende-se um preto de bonita figura, perfeito canoeiro ; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira : no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de Angola, de elegante figura, de 20 annos, com algumas habilidades ; porém só se vende para fóra da provincincia, ou algum engenho : na rua Nova, n. 18.

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio, de pedra e cal, ainda nova, toda envidraçada : vende-se por menos de seu valor, recebendo-se metade a vista : no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, que faz todo o serviço de uma casa, e he optima para vender na rua, por estar a isto acostumada : na rua da Concordia, casa junto a venda n. 9.

--Vende-se um preto proprio para padaria, por ser muito bom forneiro e trabalhador, do que tudo entende : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo da S.-Cruz, n. 24.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se baleias para espartilhos e vestidos : na fabrica de chapéos de sol da rua do Passeio, n. 5 A.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

A 4.000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs cada um.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio ; uma caixa de musica contendo differentes peças ; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora ; um relogio de ouro e outro de prata ; um annel com diamentes ; uma corrente e caçoleta de ouro ; alguns garfos de prata ; uma duzia de cadeiras ; um cannapé ; duas bancas de oleo ; uma carteira de amarello para escriptorio ; uma cama de armação, de angico, e com enxergões ; e outros muitos objectos por preço commodo : na rua Direita, sobrado n. 16.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualdade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

—Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 12 annos, costureira, e que he muito sadia : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs. ; ditas de seda a 800 rs ; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n. 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se um preto de bonita figura, que está ha 10 annos em botica, do que tem pratica : na rua larga do Rozario, loja n. 35. Na mesma loja tambem se vende uma parda, propria para ama de casa, por ser fiel, e de juizo, e ter habilidades.

Saccas com milho, a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa!, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo, armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegados ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado : na rua da Florentina, n. 16.

Urubú-rei.

Vende-se um urubú-rei por preço commodo : na rua da Praia, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se a armação, sem fazendas, da loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se um checheo muito manso e excellente cantador ; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro : na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se uns bancos, torneiras e uma cadeira grande de magisterio : a fallar com o sacristão da Madre-de-Deos.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço : na rua do Vigario, n. 19.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte : na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

— No armazem n. 66, principio da rua da Cruz, vindo da rua da Cadeia, vende-se vinho da Figueira, de bôa qualidade, a 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada, e em pipas será vendido por menor preço que em outra qualquer parte.

--- He chegado á loja nova do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 24, um sortimento dos mais delicados riscados denominados monstros, e se vendem pelo diminuto preço de 280 rs. o covado.

— Vende-se a venda n. 1 do pateo do Terço, com os fundos de 600,000 rs. : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro ; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Optima pinga á 140 rs. a garrafa.

Vende-se na rua do Amorim, n. 36, o muito superior vinho da Figueira a 1,000 rs. a canada ; e tambem tem os mais superiores vinhos de Lisbôa e Porto, por preços commodos.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

— Vende-se, a dinheiro ou a prazo, e sendo com bôas firmas, a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 53 : os pretendentes dirijam-se á mesma.

--Vende-se papel almaço e florete, azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, e que he optima para todo o serviço de uma casa : na rua da Mangueira, n. 9.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se uma negrinha de 8 annos, que já cose soffrivel, e he propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina : na rua Nova, n. 21, segundo andar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 2 escravas com boas habilidades, de 18 a 20 annos; dous bonitos moleques de 12 a 20 annos; um dito bom carreiro ; dous escravos peças ; duas escravas boas quitandeiras ; um pardo official de alfaiate.

Sortimento para os que não sabem.

Vendem-se condeças e balaios de todos os tamanhos; esteiras de Angola, grandes e pequenas; baldes de pinho para compras ; saccas de farinha fina ; ditas de feijão ; ditas de arroz pilado ; ditas de milho e de arroz de casca ; umas balanças guarnecidas de latão e com correntes do mesmo ; um braço de dita do autor Romão ; um terno de pesos de 8 libras até meia quarta, de bronze, tudo proprio para balcão de casa de negocio ; uma frasqueira com 18 frascos competentes e calices, tudo dourado, obra bem feita em Lisbôa : na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

Escravos Fugidos

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, de vinte e tantos annos ; he desdentado ; tem uma fistula no rosto, de um lado ; he de altura regular, magro, pernas finas ; já veio uma vez preso do Brejo-da-Madre-de-Deos, por isso sabe muito bem o caminho do sertão. Quem o pegar leve-o ao Recife, rua da Cruz, n. 26, que será gratificado.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes : alta, magra ; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado ; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos ; tem as coxas unidas a ponto de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que por nãoestar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que sera gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

--Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados ; levou duas calças, uma do brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a escrava Joaquina, de nação Angola, de 18 a 20 annos, alta, cheia do corpo, côr fula, olhos grandes, beiços grossos, rosto redondo, peitos grandes ; tem nas costas signaes de sua nação : quem a pegar leve-a a seu senhor, Manoel de Souza Cordeiro Simões, na rua estreita do Rozario, n. 23, primeiro andar, que recompensara.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, uma escrava cabra, de nome Josepha, natural do Icó, do lugar do Brejo, de altura regular, corpo, pés e mãos grossos, rosto regular, queixo fino, beiços bicudos, nariz arrebitado, testa estreita ; tem os dentes da frente abertos, orelhas regulares, de 25 annos, pouco mais ou menos ; levou vestido de chita rôxa, panno da Costa corrido de matames em roda ; andava vendendo azeite : quem a pegar leve a rua do Fogo, n. 28, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, o preto Martinho, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura regular, fornido do corpo ; he bastante desembaraçado ; levou camisa e calças de algodão branco: quem o pegar leve-o a rua do Apollo, casa de Noberto Joaquim José Guedes, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho Bom-Jesus-da-Matta, na noite de 21 de outubro, Benedicta, crioula, de 23 annos, estatura regular, cheia do corpo, côr um pouco fula ; tem o pescoço mais preto que o corpo e cara, olhos redondos, pequenos e pretos ; tem as fontes mais apertadas que a testa, beiços e nariz grossos, dentes alvos e sãos : quem a pegar leve-a a José Vieira Brasil, no mesmo engenho, ou nesta praça no engenho da Torre, que será generosamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTI